

A importância da brincadeira no desenvolvimento e aprendizagem escolar

Andreia Maria das Neves

JUSTIFICATIVA:

A partir do mundo imaginário das crianças podem adentrar em conceitos interdisciplinares, além de lidar com as sensações, frustrações e tornando possível trabalhar os aspectos físicos, emocional, intelectual e social.

As práticas educativas envolvendo as brincadeiras se tornam uma grande aliada no desenvolvimento e aprendizagem, em incentivar o despertar da criatividade, identidade, integração e autonomia da criança, cheio de descobertas e significados.

Com um papel fundamental para o processo de desenvolvimento, quando se brinca é porque se gosta, pelo prazer que esta atividade proporciona, a liberdade é esta condição de poder gostar.

Sendo assim, pesquisar os brinquedos e outros objetos que auxiliam, assim como as mídias, que estão disponíveis para compor este mundo de fantasia, também vai ajudar a compreender a relação teoria e prática.

OBJETIVOS:

- Pesquisar a importância da brincadeira para o desenvolvimento interpessoal dos alunos nos Anos Iniciais;
- Refletir sobre a contribuição das brincadeiras na prática pedagógica visando à aprendizagem escolar;
- Investigar no estágio de campo como acontece o trabalho com brincadeiras na sala de aula, através de observação e regência.

METODOLOGIA:

A instituição em que foi realizado o estágio é da rede pública da Prefeitura Municipal de Florianópolis, Escola Municipal Antônio Paschoal Apóstolo, localizada na Rodovia João Gualberto Soares, 6809, no bairro São João do Rio Vermelho.

O estágio teve uma carga horária de 32 (trinta e duas) horas, sendo 12 horas de observação, que foi seguida conforme o roteiro de observação previamente elaborado, e, 20 horas de regência, onde foram aplicados os planos de aula conforme o tema do projeto e de acordo com o planejamento do professor regente.

Também houve uma pesquisa bibliográfica com diferentes autores para fundamentar teoricamente o tema pesquisado.

Ao final do estágio ocorreu a escrita do Paper, que é o trabalho final exigido pela UNIASSELVI, bem como realizada a socialização para as colegas da turma em sala de aula.

O período de realização do estágio foi de **02/04/2018 a 14/05/2018**, no turno vespertino.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

O estágio II de anos iniciais do ensino fundamental trouxe um novo olhar sobre a educação, uma experiência diferenciada em vários aspectos, mas que foi satisfatória em relação do que já havia passado, pois ser professora regente de anos iniciais principalmente de uma turma de primeiro ano, exige muito mais que se imagina.

As crianças ao sair da educação infantil ou até mesmo quem não veio entrar no primeiro ano, entra em outra fase da vida que para muitos se torna um grande desafio, uma fase de muitas descobertas, conhecimentos e aprendizado muito além daquilo que já passaram. A atenção, a afetividade, enfim, muitos momentos de sentimentos e emoções estão em jogo dentro da sala de aula nesta fase.

Houve um momento de quebra na rotina escolar com o estado de greve, onde do período de observação até as regências teve um intervalo de aproximadamente 27 dias corridos, que de uma maneira ou de outra influenciou no andamento desse processo escolar.

Além de uma nova experiência, o estágio oportunizou expandir muitos conhecimentos, descobertas, aprendizado, desenvolvimento em vários pontos que foram revelados em cada momento que se passava. As expectativas foram muito positivas em relação ao lado profissional, foi um momento muito desafiador e por outro lado prazeroso. Além disso, da experiência com as crianças, a relação entre estagiário e professor, é levado em conta como um grande aprendizado, podendo identificar a forma que pode se refletir em nossa maneira de trabalhar a didática, comportamentos, avaliações, ações entre outras, pois o estágio é “aprendizado (de qualquer profissional)”, pois o estagiário poderá fazer o papel inverso na vida profissional e assim levar este outro ponto do conhecimento, podendo considerar os pontos positivos e negativos.

Sendo assim, a experiência em campo, além de muitos conhecimentos, desenvolvimento e aprendizado para o lado profissional, somou-se com a teoria, que abriu uma nova visão desta etapa desafiadora no processo educacional dos anos iniciais do ensino fundamental.